

NOTIFICIAS

Nº 80 - 2024



O Círculo Universal dos Embaixadores da Paz nasceu o 03 de Agosto de 2004 sobre Ambilly França, jornal oficial de 28 de Agosto 2004 de nº 1019 conta até agora 1000 membros através do mundo. Não sectaire objectivo não lucrativo.

Com participação os nossos membros:

Elias Deis	Palestina
Daniel Durand	Francia
Germain Joseph Dufour	Canadá
Zbigniew Roth	Polônia
Alain Milhão	França
Blanca Lilia Mendoza Hidalgo	Guatemala
Llorenç Vidal	Espanha
Mauricio Gomez	Colômbia
Ziad Medoukh	Palestina

EDITORIAL

de la Présidente

GABRIELLE SIMOND

O Círculo Universal dos Embaixadores da Paz tem por objectivo:

Criar UMA RELACAO UNIVERSAL

de PAZ entre os Actores, Artesões e Organizações de Paz e famílias Internacionais de Paz muito simplesmente!

Os Embaixadores da Paz:

são nomeados por os seus actos, o seu Espírito, as suas Palavras, e tornam-se exemplos vivos de Paz, de Fraternidade, e humanismo, na sua vida diária. São exemplos vivos da PAZ onde quer que estejam, tanto no seu cotidiano familiar, profissional, associativo - onde se encontrarem, tanto no plano regional, Nacional, como Mundial.

São as tochas vivas do espírito de Paz universal e eterno.

Elias Deis Palestina

Confiança da Terra Santa

Nosso trabalho Cultive a paz, a justiça, a cura e a transformação. A paixão do Holy Land Trust é ver uma paz duradoura e justa na Terra Santa, baseada no respeito pela dignidade e pelos direitos de todas as pessoas.

O nosso desejo é alcançar um movimento global de pacificação baseado no poder do amor e da transformação, onde todos vivam em justiça, igualdade, respeito e paz. Acreditamos na sacralidade da Terra Santa e esperamos um dia vê-la como um modelo de paz e justiça em todo o mundo.

Trabalhamos para atingir este objectivo, empenhando-nos no trabalho profundo de descobrir, expor e resistir às razões fundamentais do medo e do conflito. Isto inclui trabalho de cura, ativismo não violento e facilitação de um ambiente de transformação pessoal. Desempenhar um papel de liderança Por mais de 20 anos, o Holy Land Trust tem sido um ator vital no movimento não-violento local e global para alcançar a paz e a justiça.

Trabalhamos continuamente através de divisões regionais, linhas políticas e fronteiras internacionais para unir vozes que exigem justiça e igualdade para todos. Trabalhámos no terreno organizando campanhas de incumprimento, ações diretas não violentas e iniciativas globais de defesa de direitos. Temos sido pioneiros na nossa abordagem ao implementar programas de sustentabilidade pessoal e de capacitação para activistas do movimento.

Também assumimos a liderança e traçamos um caminho de princípios em direção ao ativismo não violento na Terra Santa. Ao reformular a conversa para longe do paradigma quebrado "Israelenses versus Palestinos", adoptámos uma abordagem holística, examinando sistemas de opressão e ligando género, raça, classe e outras formas de violência estrutural para abrir caminho para novos métodos. de igualdade.

Holy Land Trust

Daniel Durand Francia

Por um mundo de paz e fraternidade

75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos Hoje, em todo o planeta, seja qual for o continente, vemos tragédias. Todos os dias, crianças, mulheres, idosos e homens morrem devido às guerras, à barbárie, à tortura, mas também à privação de alimentos, de água, de poluição e de habitação.

Nós, Cidadãos do Mundo, unidos na mesma exigência do reconhecimento incondicional da dignidade humana, da universalidade dos direitos humanos e das liberdades, determinados a agir no espírito da fraternidade comum Exijamos um direito de expressão para os povos do mundo no seio da instituição existente da ONU.

Para este fim : Que seja criada uma assembleia representativa resultante de eleições organizadas a nível global;

Leia o comunicado de imprensa completo:
[/amip2/24080-fr.htm](https://www.recim.org/dem/amip2/24080-fr.htm)

Manifesto dos Cidadãos do Mundo de 2023 Ser cidadão do mundo significa promover a cooperação, a solidariedade, a não violência, a paz, entre os humanos e com a natureza,

Ser cidadão do mundo significa promover a solidariedade das populações e instituições da Terra através de leis supranacionais com uma estrutura federativa que lhes seja comum.

Este manifesto de 4 páginas foi votado na sexta-feira, 8 de dezembro, pelo Bureau da Assembleia dos Cidadãos do Mundo e pelo Conselho Federal do Registro dos Cidadãos do Mundo. Está acessível no site:

<https://www.recim.org/dem/manifeste2023.htm>

Disponível para download em pdf:

<https://www.recim.org/doc/manifeste2023.pdf>

Germain Joseph Dufour Canadá

Presidente da comunidade global

germaindufour4@gmail.com, Comunidade Global WebNet Ltd. (Canadá)

Cidadãos Globais Cidadãos Globais Votam sobre Questões Carta a Todos os Canadianos sobre a Nova Legislação de Democracia Direta Lei de Direitos, Responsabilidade e Prestação de Contas dos Cidadãos Globais Liberdade, Segurança e Justiça Sem Fronteiras (Parte II) A comunidade global e todos os cidadãos do mundo, também conhecidos como família humana, sociedade civil global. Devo começar por sublinhar que estou a falar-vos como um bom cidadão do mundo. Escala dos Direitos Humanos e da Terra Constituição do Parlamento Mundial

O compromisso do GCEG com a comunidade global de tornar os governos e cidadãos do mundo responsáveis e responsáveis, e de criar emprego para a paz mundial para todos os cidadãos do mundo Cidadania da comunidade global (cada participante se tornaria um cidadão do mundo) Nós, o povo, somos nós Dias da Comunidade Global de celebração ou lembrança ao longo do ano: Dia da Cidadania Global em 29 de outubro de cada ano. Nós, o povo, toda a vida na Terra, reivindicamos a propriedade do planeta como um direito inato.

"A comunidade global é definida como tudo o que existe ou ocorre em qualquer lugar e a qualquer momento entre a camada de ozônio acima e o núcleo do planeta abaixo. Ela é definida em torno de um determinado território, sendo este território o planeta como um todo, bem como como uma população específica, que reúne todas as formas de vida na Terra." Por extensão, a expressão Comunidade Global também inclui todo o Universo, espaço e tempo, toda matéria, galáxias, matéria escura, todas as partículas e todas as partes desconhecidas do Universo ainda a ser descoberto. A comunidade global também inclui todas as almas, SoulLife God, o que é diferente de apenas dizer que a comunidade global é o universo.

Esta definição inclui todos os seres humanos, toda a vida na Terra e em todo o Universo. Isto faz do Estado Civilizacional Global o quadro de governação da Terra do século XXI e o único órgão legítimo com o poder de estabelecer as leis da Terra e estabelecer as regras do território da Terra.

Zbigniew Roth Polónia

Poeta

é um poeta, autor e compositor polaco que esteve associado a Poznań durante toda a sua vida. Ele é autor de canções para todas as idades e embaixador internacional da paz. Em 1983, escreveu duas canções para o KKS Lech por ocasião da dupla coroa do campeão polaco e vencedor da Supertaça da Polónia, intituladas: "Up your Hearts" e "Hej Kolejorz".

Essas músicas foram tocadas durante o intervalo da partida no estádio ul. Bułgarska em Poznań pela unidade militar Biedrusko sob a liderança do Major Paweł Łomiński.

Zbigniew Roth também está por trás de eventos culturais no país e no exterior. Entre as suas iniciativas importantes estão o Festival Internacional de compositores e autores com mais de 60 anos para o Silver Pegasus Laurel em Poznań e encontros com cultura e arte em jardins em parcelas. Além disso, ele estabeleceu a Associação SAPS de Artistas e Escritores Mundiais, trabalhando na Internet pela paz mundial, proteção ambiental e cuidado das pessoas, especialmente aquelas que estão doentes, economicamente fracas e muitas vezes abandonadas, até mesmo pelos seus entes queridos.

O aniversariante constrói as ideias de igualdade, união e amor ao próximo tanto através da atitude social, do compromisso com o desenvolvimento da criatividade na língua polonesa e da preocupação com o amor à língua materna. Ele é altamente respeitado entre as pessoas da cultura e da arte de todo o mundo e recebeu repetidamente o título de Dr. Honoris Causa e prêmios internacionais



I cordially greet my sisters and brothers scattered around the world in this particularly important time before the festive season of Christmas. In this world of ours, full of tensions, acts of violence, wars, the lives of some people are beyond their means, and on the other side, those who cannot afford bread and a normal meal. In this world of dehumanization, I cordially greet my sisters and brothers scattered around the world in this particularly important pre-Christmas time of Christmas. In this world of care, full of tensions, acts of violence, wars, some people living beyond their means and, on the other hand, those who cannot afford bread and a normal meal. In this world of dehumanization, thanks to technical progress, robotics, artificial intelligence, man, along with his enormous role in the life of societies, is constantly being moved to the social margin. Globalization understood as unity in Peace and mutual respect of all nations is most desirable. However, globalization as a tool to enrich some people and marginalize others who are economically weaker and often rely solely on themselves is unacceptable. A man cannot be just a tool in the hands of others better off than him, he cannot live in contempt and be only a tool of procreation. Yes, maintaining the role of man in bringing to life subsequent generations is an inalienable right and obligation, but this in itself cannot be the only role of man on this earth. Yes, the earth is the mother of all us people, but due to its age, we, its children, are there to take care of it! So that her life and future do not depend on who will be the first to press the button to release a deadly nuclear weapon. Seeing the world and human behavior with all the resulting consequences depends solely on our attitude and commitment to improving our common existence. Before this Christmas, so important for humanity, may our steps into the future be illuminated by Love of Neighbors, Mutual Respect, Empathy and, most importantly, a life marked by compliance with Ethics, Morality and Equality among the Nations of the World. Long live Peace, Freedom and Love of Neighbor, beyond the differences between nations, with great respect and empathy Amb Dr h.c. Zbigniew Roth Polska Anno Domini 2023. Thanks to technical progress, robotics and artificial intelligence, man, along with his enormous role in the life of societies, is constantly being moved to the social margin. Globalization understood as unity in peace and mutual respect of all nations is most desirable. However, globalization as a tool to enrich some people and marginalize others who are economically weaker and often rely solely on themselves is unacceptable. A man cannot be just a tool in the hands of others better off than him, he cannot live in contempt and be only a tool of procreation. Yes, maintaining the role of man in bringing new generations to life is indispensable, but this in itself cannot be the only role of man on this earth. Yes, the earth is the mother of all us people, but due to its age, we, its children, are there to take care of it! So that her life and future do not depend on who will be the first to press the button to release a deadly nuclear weapon. Seeing the world and human behavior with all the resulting consequences depends solely on our attitude and commitment to improving our common existence. Let Love for Neighbors, Mutual Respect, Empathy and, most importantly, a life marked by adherence to Ethics, Morality and Equality among the Nations of the World, illuminate our path before these steps so important for humanity. Long live Peace, Freedom and Love of Neighbor, beyond the differences between nations, with great respect and empathy Amb Dr h.c. Zbigniew Roth Polska Anno Domini 2023

Alain Milhão França

Presidente LA VIE EN MARCHÉ

Desde 2001 mas também o grande prazer de ter contribuído para a sua evolução e de partilhar com todos aqueles que servem esta nobre aventura humana, emoções, vitórias mas também impasses mais complexos de resolver. O meu pensamento dirige-se também a quantos perdem a vida ao serviço do nosso ideal ou que oferecem parte da sua existência para acompanhar e aliviar o destino humano.

AÇÃO HUMANITÁRIA Gestão Como qualquer atividade de gestão, a gestão da ação humanitária deve obedecer ao conhecimento epistemológico do ambiente em que a ação irá decorrer, ou seja, conhecer os costumes, a história, a população, os constrangimentos operacionais e logísticos. Respeito pelos princípios O sucesso de uma ação humanitária depende do respeito pelos princípios que a regem. Isto envolve a realização de operações em estrita observância dos princípios de humanidade, imparcialidade, neutralidade e independência. Os objetivos humanitários devem proteger contra qualquer interferência ou influência política, económica, religiosa ou militar. Uma das grandes dificuldades que a ação humanitária enfrenta hoje é compreender plenamente o ambiente em que opera, conhecer as questões, os limites, os indivíduos com quem cooperamos e observar o impacto que pode ter a ação humanitária com a perspectiva necessária sobre as populações-alvo. É bom recordar que a ação humanitária deve acima de tudo ter um sentido ético pela sua natureza e pelas suas intenções. É, portanto, importante ter uma visão clara das nossas ações, que devem ser realizadas com total independência das forças políticas, sociais, filosóficas ou religiosas.

No que diz respeito a LA VIE EN MARCHÉ, as intervenções das nossas ações devem servir, por um lado, para apoiar e ajudar crianças e adolescentes com deficiência, no acesso a cuidados, acompanhamento médico, ortopédico e de reabilitação. Por outro lado, agir para promover uma escolaridade de qualidade, proporcionando os meios úteis para prosseguir os estudos ou aceder à aprendizagem ou à formação destinada à integração na sociedade senegalesa.

PAPEL DO ATOR HUMANITÁRIO Ao serviço destas ações e destas populações, mulheres e homens comuns, que como disse na introdução, concordam em oferecer o seu tempo e a sua energia àqueles a quem chamo com grande ternura "as estrelas com pedaços quebrados". asas", essas crianças e adolescentes deixados para trás, esquecidos por uma sociedade que não sabe mais se indignar diante da injustiça.

Au rang des exigences de l'aide humanitaire, se trouve l'importance d'associer la population aux décisions qui ont une incidence sur leur vie ou celle de leurs enfants. Cela doit permettre d'éviter des écueils liés à une non- considération et non-respect des sensibilités Là encore, savoir quel est le rôle exact de l'acteur humanitaire est une question qui demande une réponse claire et nette. L'acteur humanitaire, écrit Rony Brauman, ancien président de Médecins Sans Frontières, doit apprendre à se défaire de sa blouse blanche pour revêtir son costume de citoyen, c'est-à-dire, apprendre à distinguer les ordres.

Chose complexe en réalité de s'interroger sur le sens global de chaque action : Qu'est ce qui est politique, qu'est ce qui est humanitaire ? Plongé au cœur de cette problématique, l'acteur humanitaire va sentir rapidement que l'humanitaire est indiscutablement lié à la politique du quartier, de la commune, de la région voire du pays. A fortiori, lorsque l'association envisage la construction de structures sociales, éducatives ou de santé.

Les relations avec les instances locales seront un point déterminant de la réussite ou non du projet envisagé. On est donc bien obligé de convenir qu'au niveau du réel, l'humanitaire vit avec le politique. C'est donc, pour l'acteur humanitaire, une exigence fondamentale que de s'efforcer à rester indépendant et de ne pas favoriser tel groupe ou tel clan. Notre ambition est de jouer un rôle social qui revêt uniquement une position d'acteur social, un accompagnant et non pas un objet au service de telle ou telle formation politique ou religieuse.

Il faut donc savoir respecter son rôle : Acteur social, oui ! Acteur politique ou religieux, non. Mais toujours avec l'obligation d'agir en toute responsabilité Pour autant, cela n'empêche en rien que des actions politiques soient mises en œuvre, tant il est vrai que l'action humanitaire agit sur les symptômes et non sur ses causes. Un souhait, laissons à chaque mode d'interventions sa spécificité, nous qui n'avons pas vocation de rétablir la justice mais simplement d'y contribuer. Il s'agit, une fois de plus, d'affirmer et faire respecter nos engagements par le biais d'une solidarité humaine intelligente et bien comprise.

Les Droits de l'Humain et le droit humanitaire enregistrent des avancées non négligeables et des progrès incontestables. Je veux croire et j'ai la conviction profonde que les solutions pour un avenir meilleur pour nos enfants et nos adolescents passent par une prise de conscience et que nous devons toutes et tous joindre nos efforts, élus, représentants des collectivités, partenaires, acteurs humanitaires, bénévoles en s'appuyant sur la connaissance du terrain de nos amis et frères sénégalais. Laissez- moi rappeler un proverbe sénégalais qui dit :

« POUR QU'UN ENFANT GRANDISSE, IL FAUT TOUT UN VILLAGE »

www.vie-en-marche.org

Blanca Lilia Mendoza Hidalgo Guatemala

Poeta

Continuamos trabalhando pela Arte e Poesia para a fraternidade com fortes laços de amizade, para a vida, para a fraternidade e a paz.

A Academia Unidos en el Arte de Guatemala, representa a subsidiária da América Madre de Irma Droz, da Argentina, da Academia de Poesia da Sociedade Mexicana Benemérita de Geografia e Estatística,

a Fundação aderiu Foram fundadas Vicenta Laparra de la Cerda, a seção Juvenil Infantil e a seção Adulto Sênior.

Continuamos escrevendo contos, poemas, romances e oferecemos a oportunidade para crianças, jovens e adultos que se atrevem a partilhar as suas preocupações literárias e artísticas. Anexo poemas.

Agradeço o material que você sempre compartilha. Grande e fraterno abraço

Llorenç Vidal Espanha

Fundador do DENIP em 1964

<https://denippaz.wordpress.com/denip-spanish/>

1. O “Dia Escolar da Não-Violência e da Paz” (DENIP), fundado em 1964 e também conhecido como Dia Mundial ou Internacional da Não-Violência e da Paz, é uma iniciativa pioneira, não estatal, não governamental, não governamental. educação governamental, não oficial, independente, gratuita e voluntária, não violenta e pacificadora, já praticada em escolas de todo o mundo e na qual as escolas são convidadas a participar, educadores e alunos em todos os níveis e em todos os países.
2. Defende a educação permanente para a harmonia, a tolerância, a solidariedade, o respeito pelos direitos humanos, a não violência e a paz.
3. É praticado no dia 30 de janeiro ou dias subsequentes de cada ano, no aniversário da morte de Mahatma Gandhi. Nos países do hemisfério sul que possuem calendário escolar próprio, poderá ser comemorado no dia 30 de março ou nos dias seguintes.
4. Sua mensagem básica: ele diz: “Amor Universal, Não-Violência e Paz. O Amor Universal é melhor que o egoísmo, a não-violência é melhor que a violência e a paz é melhor que a guerra.
5. O procedimento didático desta atividade de educação em valores deve ser experiencial e permitir a aplicação gratuita em cada centro educativo de acordo com o seu estilo didático.
6. Amigos do DENIP são pessoas que, aceitando a supremacia espiritual, individual e social do amor universal, da não violência, da tolerância, da solidariedade, do respeito pelos direitos humanos e da paz sobre os seus opostos, defendem a difusão dos princípios inspiradores da época.

Mauricio Gomez Colômbia

Coordenador Internacional PEIA

www.fundacionmarcelinomunoz.org

Nosso abrangente programa educacional avançado PEIA é direcionado a qualquer pessoa que necessite, de forma simples, utilizar ferramentas para gerenciar o ensino e a tutoria on-line, em todos os níveis e modalidades educacionais, seja professor ou aluno. Também podem participar formadores que trabalham para organizações comerciais e projetos sociais, incluindo pais. Totalmente grátis. Desejamos fazer parte das Instituições que trabalham de mãos dadas com o Círculo Universal de Embaixadores da Paz para expandir o nosso programa de Alianças Estratégicas.

Nossos objetivos são:

POR QUE AJUDAR? PARA OFERECER OPORTUNIDADES PARA ALCANÇAR-LOS Nosso objetivo é fazer com que mais alunos obtenham um diploma profissional. A grande maioria das pessoas que obtiveram um diploma profissional obtém uma melhor situação econômica. Eles não vão para as prisões e não fazem parte da cadeia produtiva do México. Infelizmente, no nosso país, apenas 15% conseguem isso. Se conseguirmos que mais estudantes concluam a carreira profissional, fortalecemos os negócios gerando maior competitividade. Ao fazê-lo, alcançaremos também um maior progresso econômico e social. Dessa forma, as pessoas não precisariam cair na informalidade ou no crime organizado. Além disso, poderão cobrir as suas necessidades básicas, como habitação e alimentação. sapato. vestido e lazer. Este modelo de aprendizagem é promovido diretamente pelo Dr. Marcelino Muñoz, que enfatiza que: a sua implementação pode contribuir para reduzir o abandono escolar, reduzir a pobreza, a migração, as gravidezes não planejadas, os suicídios, a luta contra o consumo de drogas, para aumentar o emprego e a produção das empresas (já que há será pessoal altamente qualificado). Nossos módulos de aprendizagem são classificados em: ·

EDUCAÇÃO – ECONOMIA – SAÚDE – ECOLOGIA

Com o aumento do número de profissionais, podemos melhorar o cenário socioeconômico e reduzir os índices de inflação e pobreza. Melhor ainda, o PEIA é totalmente gratuito! Para mais informações e para se inscrever, entre em contato com o coordenador do seu país.

Ziad Medoukh Palestina

Professor

A continuação do acampamento de verão francófono para crianças de Gaza em julho de 2023 Um acampamento bonito, produtivo e interativo

https://www.youtube.com/watch?v=yScxT8CMUrY_O

acampamento de verão francófono para as crianças de Gaza com o lema “Gaza la vie”, apoiado pelo Secours populaire français Villepinte e por alguns trabalhadores solidários de boa vontade francófonos, continua na escola, no parque de lazer e no Praia de Gaza, com diversas atividades em francês na primeira semana de julho de 2023.

Os primeiros dias deste acampamento único Um as verdadeiras férias para estas crianças em permanente sofrimento Vários workshops em francês Caminhada na praia de Gaza Passeio a um parque de lazer/Entretenimento atraente Atividades esportivas Encontros com personalidades de língua francesa Reuniões com psicólogos e psiquiatras Reuniões virtuais e intercâmbios via Zoom com trabalhadores solidários franceses Aprendendo francês brincando Passeios e visitas a fábricas e associações muito úteis/Concursos/Diálogos e intercâmbios Apoio psicológico Desfrute de atividades de lazer em um acampamento interativo Crianças alegres, com sorrisos e motivação, atentas e interessadas apesar do contexto Criação com alegria.

Entretenimento, atividades e músicas durante os passeios. Facilitadores qualificados, motivados e treinados que falam francês Café da manhã coletivo com facilitadores, organizadores e crianças. Distribuição de presentes e brinquedos a crianças por jovens francófonos em Gaza. Revisão pelos facilitadores francófonos deste magnífico acampamento e dos seus vários workshops.

Avaliação e avaliação deste acampamento pelas crianças participantes Preparação para o show final e cerimônia de encerramento do acampamento. Crianças motivadas e muito ativas apesar do bloqueio e da situação explosiva na Faixa de Gaza 40 crianças participam neste acampamento de língua francesa muito produtivo, baseado na criação, animação e brincadeira. Estas crianças mostraram-se muito interessadas e muito atentas às diferentes atividades oferecidas desde o primeiro dia.

Para acompanhar o andamento destas atividades durante os primeiros dias deste magnífico acampamento de língua francesa, clique nestes links criados pelo canal “Gaza la vie”.